

MENTES, MERCADOS, OCEANOS, TRATOS, DESTRATOS E MUITO MAIS...

MINDS, MARKETS, OCEANS, TRACTS, CANCELLATIONS AND MUCH MORE ...

MENTES, LOS MERCADOS, LOS OCÉANOS, ZONAS, CANCELACIONES Y MUCHO MÁS ...

Maria Filomena Fontes Ricco*

GÓES, Guilherme Sandoval; MASSERA, Héctor Villagra. *Brasil e Chile: posição geopolítica no contexto mundial contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. ESG, 2015. 317 p.

A publicação resulta de uma ação conjunta da Escola Superior de Guerra (ESG), brasileira, e da Academia Nacional de Estudios Políticos y Estratégicos (ANEPE), chilena, por meio de seus Centros de Estudos Estratégicos. O livro contém parte em português e parte em castelhano, pois cada autor escreveu em seu próprio idioma.

Embora direcionado para a dinâmica do Brasil e do Chile como um subsistema regional, os autores traçam um panorama mundial, visto como o sistema internacional que inclui este subsistema, contextualizando o tema tanto no período atual quanto no passado para que o leitor possa ter um melhor entendimento dos assuntos abordados. Marcos teóricos são apresentados e discutidos sob diferentes pontos de vista, o que instiga reflexão e possibilita uma melhor compreensão dos fatos.

Góes, pesquisador e professor brasileiro com formação em Direito, transita pelas estruturas hegemônicas de poder, ao escrever a primeira parte do livro sobre *A geopolítica brasileira e a ordem mundial multipolar*.

Ele considera a queda do Muro de Berlim, ocorrida em 1989, e o atentado de 2001 contra as Torres Gêmeas como dois grandes momentos de ruptura paradigmática da história da humanidade e, assim, começa a sua incursão pelos desdobramentos geopolíticos. E observa que “[...] sob a égide de um discurso de cooperação internacional e de proteção dos direitos humanos, muitas vezes o que se observa é a lógica da imposição de força hegemônica e garantia de interesses geopolíticos de atores globais dominantes” (p. 17).

Esse autor trata a reconfiguração da ordem mundial no século XXI abordando a evolução do sistema mundial de poder (Ordem Mundial Eurocêntrica, Ordem Mundial Bipolar e Ordem Mundial Pós-Moderna), a questão do modelo de Estado mais adequado à globalização da economia, a revisão teórica de instrumentos

* Professora Doutora do corpo permanente do curso de mestrado em ciências aeroespaciais da Universidade da Força Aérea - UNIFA, pesquisadora do núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAN da Universidade de Campinas - UNICAMP e líder do grupo de pesquisa em Gerenciamento de Riscos da UNIFA. Contato: <filricco@gmail.com>

geopolíticos e o mapeamento teórico-prático dos problemas geopolíticos da América do Sul, e ainda, questionando o papel geopolítico do Brasil neste mundo em transição para a multipolaridade.

Embora muitas sejam as ideias interessantes apresentadas — um projeto geopolítico autóctone é uma delas —, uma salta aos olhos e instiga o pensamento do leitor: “[...] o território do Estado já não é mais símbolo absoluto de *lebensraum* (espaço vital) na delimitação das fronteiras nacionais. Na contemporaneidade, já não se quer mais conquistar territórios, mas, sim, mercados e mentes.” (p. 22).

“A reconfiguração da ordem mundial no século XXI”, como primeiro foco do autor, inicia-se com a guerra fria e a ordem mundial bipolar (Expansão Mackinderiana versus Contenção Spykmaniana), passa pelas características da ordem mundial pós-moderna, pela lógica de construção da estratégia de engajamento e expansão de Bill Clinton (Muro de Berlim até Torres Gêmeas), pela *Pax Americana* e Doutrina Bush como dilemas da sociedade internacional pós-moderna (Torres Gêmeas até crise liberal-financeira de 2008) e finda com a crise liberal-financeira e o mundo em transição para a multipolaridade (até os dias atuais).

Mas, ao tratar *O Brasil e seu papel geopolítico no mundo multipolar*, o autor o faz em quatro partes: as realidades geopolíticas vinculantes (Estados Unidos e América do Sul) *o Consenso de Washington e a desconstrução do Núcleo Estratégico Brasileiro*, *o Brasil e a reconfiguração das relações de poder no século XXI* e *os Elementos para uma geopolítica brasileira no século XXI*.

E ao concluir o seu trabalho, Góes sugere ainda alguns filmes que ilustram as temáticas apresentadas. São eles: *Fahrenheit 11* de Setembro, de Michael Moore; *Sob a Névoa da Guerra*, de Errol Morris; *Loose Change*, de Dylan Avery, e *Sem Final à Vista*, de Charles Ferguson.

Na segunda parte do livro, Massera, o estudioso chileno de geopolítica, escreve sobre o Posicionamento Geopolítico do Brasil e do Chile, na América do Sul (*Posicionamiento Geopolítico de Brasil y Chile en Sudamérica*) e usa uma abordagem histórica para a reconfiguração da ordem mundial e de seus atores.

De diferentes pontos de vista, o pesquisador comenta sistemas de governo, crises políticas e sociais e analisa as vinculações do Chile, considerando desafios geopolíticos e políticas externas de segurança e defesa. Nesse sentido, afirma que são as diferenças que determinam o que é relevante e as abordagens utilizadas *Las asimetrías existentes condicionan las formas de aproximación y los énfasis*. (p. 173).

Dialogando academicamente com outros estudiosos do assunto (BONAVIDES, 1988, 1997, 1999, 2001a, 2001b, 2009; FIORI, 2001, 2008, 2007; FUKUYAMA, 1992, 1998; HUNTINGTON, 2005, 1998, entre outros) e apresentando atos e documentos oficiais (acordos, tratados, convênios, protocolos, declarações, memorandos, etc.), o texto flui e leva o leitor a considerar alternativas para um processo de integração política, econômica e social da região.

E, na busca por uma forma de transição menos traumática para a tão discutida multipolaridade, o autor chileno considera que somente uma educação com alto nível de qualidade possibilitará a adaptação necessária para um melhor posicionamento do Brasil e do Chile no mundo atual.

La Globalización es un desafío que requiere gran capacidad de adaptación, lo que nos debe impulsar a desarrollar una educación de alto nivel de calidad para nuestros pueblos, lo que nos permitirá incorporarnos integralmente en la realidad del mundo actual. (pp. 297-298).

Massera aborda o *Posicionamento Geopolítico do Brasil e do Chile na América do Sul* por meio de uma visão chilena da reconfiguração da ordem mundial do século XXI, discutindo os Estados Unidos frente à América Latina (acontecimentos históricos e acordos vinculantes); analisando as realidades geopolíticas vinculantes (Chile e Europa, Chile e Estados Unidos, Chile e América Latina, Chile e o Pacífico, A Aliança do Pacífico); considerando a liderança, desafios e perspectivas para uma aliança estratégica Brasil-Chile para o século XXI (iniciativas, acordos e caminhos comuns, incluindo a Organização das Nações Unidas e as ações no Haiti); buscando uma estrutura geopolítica própria para a América do Sul.

Em síntese, o leitor tem nesta obra uma fonte de pesquisa para a evolução histórica que suporta a conjuntura do final da segunda década do século XXI, com a apresentação dos principais aspectos de atos e documentos oficiais relativos às fontes hegemônicas e anti-hegemônicas de poder ocorridos nos últimos cem anos, (incluindo a tríade Estados Unidos, União Europeia e Japão). E além, o leitor também é convidado à reflexão pelos dois autores, Góes e Massera. Eles oferecem visões diferentes sobre o papel do estado, mas propõem uma revisão teórica de instrumentos geopolíticos multilaterais e apresentam convergência quanto à necessidade da integração política, econômica e social da região da América do Sul, especialmente no que diz respeito ao Brasil e ao Chile.

Entre mentes, mercados, oceanos, tratados, destratos e muito mais, a obra oferece uma experiência multicultural de reflexão para os estudiosos do Direito, da Geopolítica, de assuntos de Defesa e das Relações Internacionais. Boa leitura!

REFERÊNCIAS

BONAVIDES, Paulo. *Ciência política*. Rio de Janeiro: Forense, 1988.

_____. *Curso de direito constitucional*. São Paulo: Malheiros, 1997.

_____. *Curso de direito constitucional*. 8. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.

BONAVIDES, Paulo. *Do estado liberal ao estado social*. 7. ed. São Paulo: Malheiros, 2001a.

_____. *Do país constitucional ao país neocolonial*. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2001b.

_____. *Do país constitucional ao país neocolonial: a derrubada da constituição e a recolonização pelo golpe de estado institucional*. 4. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

FIORI, José Luís. *Brasil no espaço*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

_____. *O mito do colapso do poder americano*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

_____. *O poder global e a nova geopolítica das nações*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

FUKUYAMA, Francis. *El fin de la historia y el último hombre*. Barcelona: Planeta, 1992.

_____. *O fim da história*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998.

HUNTINGTON, Samuel. *El choque de las civilizaciones y la reconfiguración del orden mundial*. [S.l.]: Ediciones Paidós Ibérica, 2005.

_____. *O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998.

Recebido em: 07/06/2015

Aceito em: 26/11/2015